

9 de Dezembro - Dia Internacional Contra a Corrupção

Foi declarado pela Organização das Nações Unidas desde a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção

Parceria UNODC e CGU

Publicado em 23/12/2014 17h49

O Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) auxilia os países-membros a ampliar a capacidade de combater as drogas e o crime, incluindo a corrupção, por meio do estabelecimento de projetos de cooperação técnica.

Em 2005, a CGU e o UNODC iniciaram um projeto de cooperação para implementar medidas nacionais anticorrupção, principalmente aquelas que envolvem o fortalecimento das instituições brasileiras nessa área.

O projeto tem quatro áreas principais: fortalecimento do Sistema Brasileiro de Integridade; modernização das técnicas de auditoria da CGU; mobilização da sociedade civil; e melhoria da legislação nacional anticorrupção.

Esse projeto representa um instrumento complementar de outras iniciativas da CGU nesta área, por meio da assimilação de experiências bem-sucedidas em outros países.

(Fonte: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/eventos/anos-anteriores/2008/arquivos/dia-internacional/parceria-unodc-e-cgu>, data de acesso: 14/11/2021)

O que é o Escritório UNODC

O Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime ou Gabinete das Nações Unidas contra a Droga e o Crime (UNODC) é uma das agências especializadas da ONU criada em 1997.[1]

1 História

É um escritório das Nações Unidas que foi criado em 1997 como o Escritório para o Controle de Drogas e Prevenção do Crime, combinando a Organização Internacional de Drogas das Nações Unidas Programa de Controle (UNDCP) e Divisão de Prevenção ao Crime e Justiça Criminal no Escritório das Nações Unidas em Viena. e foi renomeado como Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime em 2002.

O foco da agência é o tráfico e abuso de drogas ilícitas, prevenção do crime e justiça criminal, terrorismo internacional e corrupção política. É membro do Grupo de Desenvolvimento das [Nações Unidas](#).

Tratados

As Convenções das Nações Unidas e seus protocolos relacionados sustentam todo o trabalho operacional do UNODC.

Tratados relacionados ao crime

Convenção das Nações Unidas contra o Crime Organizado Transnacional

A Convenção é um instrumento juridicamente vinculativo que entrou em vigor em 29 de setembro de 2003, por meio do qual os Estados Partes se comprometem a tomar uma série de medidas contra o crime organizado transnacional. Os Estados que ratificam a convenção têm o dever de criar crimes internos para combater o problema, adotar novas e abrangentes estruturas de assistência jurídica mútua, extradição, cooperação policial, assistência técnica e treinamento. A convenção representa uma etapa importante no tratamento do crime transnacional ao reconhecer a gravidade do problema que o crime representa e ao obter a compreensão dos Estados membros sobre a importância de uma medida cooperativa. A convenção é complementada por três protocolos diferentes:


- o Protocolo para Prevenir, Reprimir e Punir o Tráfico de Pessoas, especialmente Mulheres e Crianças;
- o Protocolo contra o Contrabando de Migrantes por Terra, Mar e Ar; e
- o Protocolo contra a Fabricação e o Tráfico Ilícitos de Armas de Fogo, suas Peças e Componentes e Munições.

O Protocolo para Prevenir, Reprimir e Punir o Tráfico de Pessoas, especialmente Mulheres e Crianças, visa proporcionar uma convergência dos delitos internos dos estados no processo de investigação e perseguição. Outro objetivo do protocolo é proteger as vítimas do tráfico de pessoas com total respeito.

O Protocolo contra o Contrabando de Migrantes por Terra, Mar e Ar se preocupa com o agravamento do problema dos grupos do crime organizado para o tráfico de pessoas. O protocolo visa combater e prevenir o contrabando transnacional, bem como promover medidas cooperativas para aumentar as medidas de proteção para as vítimas.

O Protocolo contra a Fabricação e o Tráfico Ilícitos de Armas de Fogo, suas Peças e Componentes e Munições foi adotado para prevenir e fornecer uma medida cooperativa para a Fabricação e o Tráfico Ilícitos de Armas de Fogo, suas Partes e Componentes e Munições. Ao adotar o protocolo, os Estados membros se comprometem a adotar infrações penais domésticas por fabricação ilegal, fornecimento de munição licenciada pelo governo e monitoramento da munição.^[2]

Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção

 Ver artigo principal: Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção

Em sua resolução 55/61, a Assembleia Geral reconheceu que era desejável um instrumento jurídico internacional eficaz contra a corrupção, independente da Convenção das Nações Unidas contra o Crime Organizado Transnacional. O texto da Convenção foi negociado durante sete sessões realizadas entre 21 de janeiro de 2002 e 1 de outubro de 2003. A Convenção foi adotada pela Assembleia Geral em 31 de outubro de 2003. Em 2003, as Nações Unidas adotaram a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção (UNCAC). A Convenção entrou em vigor em dezembro de 2005. Em 9 de novembro de 2012, 140 países assinaram e 164 países (Estados Partes) ratificaram a UNCAC. O UNODC atua como o Secretariado da Conferência dos Estados Partes (CoSP) da UNCAC.

O UNODC, como custodiante da UNCAC, é também um dos principais iniciadores do estabelecimento da Academia Internacional Anticorrupção (IACA), cuja função principal é, entre outras coisas, facilitar uma implementação mais eficaz da UNCAC.

Tratados relacionados a drogas

Cronograma dos três tratados relacionados com drogas

Existem três tratados relacionados com as drogas que orientam os programas do UNODC relacionados com as drogas. São eles: A [Convenção Única sobre Entorpecentes](#) de 1961, conforme emendada pelo Protocolo de 1972; a Convenção sobre Substâncias Psicotrópicas de 1971 e a [Convenção das Nações Unidas contra o Tráfico Ilícito de Narcóticos e Substâncias Psicotrópicas](#) de 1988.

Esses três principais tratados internacionais de controle de drogas se apoiam mutuamente e se complementam. Um objetivo importante dos dois primeiros tratados é codificar medidas de controle aplicáveis internacionalmente, a fim de garantir a disponibilidade de entorpecentes e substâncias psicotrópicas para fins médicos e científicos e evitar seu desvio para canais ilícitos. Também incluem disposições gerais sobre tráfico e abuso de drogas.^{[3][4][5]}

Referências

1. ↑ [«Controlo de droga e prevenção do crime»](#). *Centro Regional de Informações das Nações Unidas*. Consultado em 15 de setembro de 2016
2. ↑ [«United Nations Convention against Transnational Organized Crime»](#). *United Nations: Office on Drugs and Crime (em inglês)*. Consultado em 23 de julho de 2021
3. ↑ [«Single Convention on Narcotic Drugs, 1961» \(PDF\)](#). INCB. [Cópia arquivada \(PDF\) em 31 de janeiro de 2012](#)
4. ↑ [«Convention on Psychotropic Substances, 1971» \(PDF\)](#). INCB

5. ↑ «*United Nations Convention Against Illicit Traffic in Narcotic Drugs and Psychotropic Substances, 1988*» (PDF). UNODC

Esta página foi editada pela última vez às 13h53min de 23 de julho de 2021.

(Fonte:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Escri%C3%B3rio_da_Na%C3%A7%C3%B5es_Unidas_sobre_Drogas_e_Crime, data de acesso: 15/11/2021)

Agência da ONU junta-se à FIFA para combater corrupção no futebol

9 dezembro 2020

Legislação e prevenção de crimes

Campanha conjunta lançada no Dia Internacional contra a Corrupção busca encorajar jogadores, técnicos e outros profissionais do esporte a identificar e denunciar compra de resultados de partidas.

Uma iniciativa para combater a corrupção no futebol está sendo lançada nesta quarta-feira pela ONU e pela Fifa com o lema: Reconheça, Resista e Relate.

A parceria do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime, Unodc, com a Federação Internacional de Futebol é para evitar casos de corrupção sobre o chamado “jogo marcado”, quando o resultado da partida é comprado pelo time vencedor.

CONFIDENCIAL

A denúncia pode ser feita de forma confidencial no aplicativo da Fifa, que se chama integridade, ou por e-mail caso haja uma suspeita de que houve corrupção no jogo.

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, disse que a iniciativa prova o compromisso e a determinação da entidade para eliminar a compra de resultado de partidas.

O lançamento da campanha da Fifa com o Unodc ocorre neste 9 de dezembro, Dia Internacional contra a Corrupção.

Em comunicado, a agência da ONU afirma que a meta é aumentar a conscientização de jogadores e clubes ao redor do mundo especialmente num ano marcado pelo impacto da Covid-19 sobre o futebol e pela incerteza econômica.

Esporte justo

Participam da campanha grandes nomes do esporte como a jogadora africana Clémentine Touré e a juíza de partidas alemã Bibiana Steinhaus.

A chefe do Unodc, Ghada Waly, disse que a parceria reforça os princípios da Convenção da ONU contra a Corrupção para manter o esporte justo para todos. Ela

lembrou que eventos esportivos são parte vital do bem-estar das sociedades e têm um papel importante na recuperação da pandemia.

Para mais detalhes sobre como enviar um relatório confidencial sobre suspeitas de corrupção no futebol, basta visitar a [página da Fifa](#).

(Fonte: <https://news.un.org/pt/story/2020/12/1735562>, data de acesso: 15/11/2021)

Todos os anos, US\$ 1 trilhão é pago em subornos no mundo

9 dezembro 2019

Desenvolvimento econômico

Esta segunda-feira, 9 de dezembro, marca o Dia Internacional contra a Corrupção; secretário-geral da ONU disse que as pessoas têm razão de ficarem com raiva com este problema, que desvia fundos necessários para escolas e hospitais.

(Fonte: <https://news.un.org/pt/story/2018/12/1651051>, data de acesso: 14/11/2021)

Brasil pode perder mais de R\$ 20 bilhões por ano com desvios na saúde

Avaliação do Instituto Ética Saúde é de que a necessidade de contratações emergenciais da pandemia pede fiscalização redobrada contra a corrupção

Beatriz PuentePauline Almeida CNN

No Rio de Janeiro

26/08/2021 às 12:47

Uma pesquisa aponta que a corrupção na saúde pode causar um prejuízo anual de R\$ 22,54 bilhões aos cofres públicos brasileiros. O levantamento do Instituto Ética Saúde (IES) estima que pelo menos 2,3% de tudo que é investido no setor se perca com fraudes. No país, o orçamento destinado ao setor correspondeu nos últimos anos, em média, a 9,2% do PIB, o que equivale a R\$ 680 bilhões.

Segundo o Portal da Transparência, as despesas do [Ministério da Saúde](#), apenas em 2021, já chegaram aos R\$ 90 bilhões. Os investimentos e gastos ainda cresceram durante a pandemia de Covid-19.

Somente em relação ao governo federal, esses valores somam R\$ 68,7 bilhões, de acordo com dados levantados pelo IES também junto ao Tesouro, além dos recursos disponibilizados por estados e municípios.

(Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/brasil-pode-perder-mais-de-r-20-bilhoes-por-ano-com-desvios-na-saude/>, data de acesso: 14/11/2021)

Saúde sempre foi um lugar onde a corrupção andou', diz Mourão

Segundo o Vice-Presidente, os gestores e a Controladoria-Geral da União precisam controlar as situações na pasta

Murilo Santana, da CNN, em São Paulo
30/06/2021 às 20:27

O vice-presidente [Hamilton Mourão \(PRTB\)](#) disse à imprensa nesta quarta-feira (30) que o Ministério da Saúde “sempre foi um lugar onde a corrupção andou”. Além das acusações na negociação da vacina Covaxin pelos irmãos Miranda, o empresário Luiz Paulo Domingueti Pereira afirmou ao jornal “Folha de S.Paulo” que o ex-diretor de Logística da pasta Roberto Ferreira Dias teria feito uma cobrança de propina.

Você não consegue, não é da noite para o dia, desmanchar uma estrutura que se encontra lá dentro”, disse Mourão. “Eu vejo que isso é responsabilidade dos gestores, que têm que estar atentos a isso o tempo todo”, completa.

“Também existe uma conta da Controladoria-Geral da União, que tem que estar atenta a determinadas movimentações.”

Destaques do CNN Brasil Business

(Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/saude-sempre-foi-um-lugar-onde-a-corrupcao-andou-diz-mourao/>, data de acesso:15/11/2021)

Outras notícias atuais

- <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/policia-federal-investiga-corrupcao-e-traffic-de-influenca-no-dnit/>
- <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/cpi-analisa-contratos-da-saude-com-empresas-envolvidas-em-corrupcao-no-rj/>
- <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/empresa-de-logistica-entra-na-mira-da-cpi-da-pandemia/>
- <https://sindjufe-mt.jusbrasil.com.br/noticias/2925465/o-preco-da-corrupcao-no-brasil-valor-chega-a-r-69-bilhoes-de-reais-por-ano>
- <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/os-maiores-escandalos-de-corrupcao-do-brasil/>
- https://brasil.elpais.com/brasil/2016/10/03/internacional/1475517627_935822.html
- <https://www.fiesp.com.br/arquivo-download/?id=2021>